



Aconteceu

Nos dias 27 de dezembro e 3 de janeiro foram recebidos alguns irmãos como membros da igreja. Um tempo de celebração e regozijo. Sejam bem vindos amados: Joel, Vânia, Emanuel, Claudinei, Célia, Emanuel Henrique, Gustavo, Célia, Marcelo e Valentina.

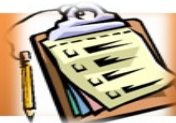


Esse espaço é seu...



Em no coração de Deus, você tem um lugar especial!

“Aproveite cada minuto, porque o tempo não volta. O que volta é a vontade de voltar no tempo.”



Agenda

VIGILIA Intimidade com Deus

Dia 29.1 - Sexta-feira - Chácara do Clóvis
Saída da igreja às 21h

RETIRO DISTRITAL
2016

06 a 08/FEV

MAIS
DE TI
MENOS DE MIM

ASSEMBLEIA DISTRITAL DA IGREJA DO NAZARENO

EM CAMPO GRANDE

Saída de Londrina no dia
19/2 - sexta-feira às 22h
Valor: 115,00



Aniversariantes

10 a 16 de janeiro

10 - ROSA DEFENDE TIROLLA
12 - JULIANA NASSER RIBEIRO DE CASTRO
16 - MARCELINA DOMINGOS

ACONSELHAMENTO PASTORAL

Rev. Elói Moutinho (9101-6080 / 3304-6129)
Rev. Israel de Castro Souza (9991-9883 / 3337-1028)
Pra. Mariana Sanitá Salgado (9976-4503 / 3341-7083)
Pr. Daniel de Mattos (9992-0971 / 3334-2553)
Pr. Mario Biolada (3321-6969 / 9943-6463)

DIRETORIA

PRESIDENTE

Rev. Elói Moutinho

SECRETÁRIO

Jaime R. Oliveira

MORDOMOS

Aparecida Cremasco
Dalcimar Zanoni
Irany Magalhães
Luiz Gonzaga

ECÔNOMOS

Elisângela Amaral
Claudia Nakamura
Jaime R. Oliveira
Rodrigo Sant'Anna

PRES. MEDDI

Marisa Nemoto

PRES. MNI

Edson Batista

PRES. JNI

André Rosseti

AGENDA

S E M A N A L

Segunda: 20h -Reunião de oração

Quarta: 20h -Quarta da vitória

Sexta-feira: 20h -Reunião de adolescentes

Sábado: 19h30 -Encontro de jovens

Domingo: 9h - Escola Dominical

19h - Culto da Família



Av. Inglaterra, 731 - Jardim Igapó - Londrina / PR
Fone/Fax: (43) 3341-7083
E-mail: elmout@sercomtel.com.br

Entrevista

Vitor de M. Souza

O que levou você a fazer esta viagem missionária? Acredito que foi uma união de diversos fatores: estar insatisfeito com a rotina do dia-a-dia, buscar saber para qual motivo específico Deus me criou e me colocou nesta geração, o amor e a admiração à igreja perseguida, mas, principalmente, o amor a Deus, a única razão que nos impulsiona e nos mantém a fazer algo por Ele.

Como foi a escolha do lugar e quais são as exigências da agência para participar da equipe? Minha primeira opção era algum país do Oriente Médio. A Missão Portas Abertas tinha uma viagem marcada para a Tunísia e o Egito, mas por causa da alta do dólar, ela foi cancelada e eles me perguntaram da possibilidade de eu ir pra Colômbia. Acredito que nosso chamado tem mais a ver com amor e obediência do que com uma localização geográfica. Não hesitei em aceitar! As exigências descritas no próprio site do Portas Abertas são: crer que pode fazer a diferença; ter um coração de servo; estar disposto a enfrentar o choque cultural e ser flexível; saber trabalhar em equipe. Também é necessário responder uma série de formulários a respeito da sua vida emocional, espiritual, ministerial, física e além disso a carta de recomendação do pastor.

Qual é o trabalho desenvolvido lá? A Colômbia é um país perseguido. Sabendo disso o Portas Abertas trabalha encorajando e apoiando os cristãos perseguidos de diversas formas. Nessa viagem em específico, fomos a um abrigo onde estudam e vivem cerca de 60 crianças/adolescentes, filhos e filhas de pastores, missionários e líderes que sofrem perseguição por parte das Guerrilhas, dos Paramilitares e dos Líderes Indígenas. Como essas crianças ficam protegidas nesse abrigo, longe da perseguição, os pais têm mais liberdade para cumprirem seus chamados, evangelizarem, e discipularem outros cristãos sem que seus filhos corram risco de serem mortos ou sequestrados por esses grupos. O nosso trabalho é encorajar, fortalecer os irmãos perseguidos. Isso é feito, ouvindo seus testemunhos e orando com eles, conversando, se preocupando de fato. Não é um trabalho mecânico, tem que estar atento a necessidade do outro. Já com as crianças/adolescentes foi como estar em um acampamento de jovens, onde podíamos conversar com eles, brincar, fazer piadas, ouvir suas histórias, enfim, sermos humanos com a dor e sentimento do próximo. Além disso, especificamente fiquei responsável por traduzir todas as reuniões feitas em inglês para o grupo de brasileiros, tanto nos devocionais, como ao ouvir testemunhos. Essa é uma viagem internacional, portanto havia gente do mundo todo e a língua oficial das viagens do Portas Abertas é o inglês.

Que lição você tirou desta experiência? Há muito a ser feito. Nossa vida é como um vapor que logo se esvai, não dá pra ficar parado. Tem muito acontecendo no mundo, há muita oração para ser clamada, muitas vidas para serem resgatas, muitos discípulos a serem treinados. Nossa vida não é nossa, é daqueles que nos vivifica. "E esta palavra é digna de confiança: se morremos com ele, com ele também viveremos!" 2Tim. 2:11



ORDEM DO CULTO

10 de janeiro de 2016

1. Prelúdio
2. Leitura bíblica
3. Oração
4. Louvor
5. Momento de oração
6. Boas vindas e avisos
7. Dízimos e ofertas
8. Mensagem
9. Oração de encerramento e bênção pastoral

Tão somente temei ao Senhor, e servi-o fielmente com todo o vosso coração; porque vede quão grandiosas coisas vos fez.

1 Samuel 12:24



Rosie Mattos Fotografia

Expediente: R. Souza — Tiragem: 100 exemplares
E-mail: rosie@nazarenolondrina.com.br
Fone: 9963-0016 -TIM



1ª IGREJA DO NAZARENO
LONDRINA

Informativo Semanal Ano XVII nº 2 10/1/2016

QUEM É VOCÊ?

E este foi o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para que lhe perguntassem: Quem és tu? João 1:19

O interessante desse texto é que o evangelista nos responde a essa pergunta sobre a própria ótica do entrevistado. E, com isso, vemos que João Batista demonstra grande conhecimento de si mesmo. Ele sabia quem ele era, onde estava e para que veio – isto é, ele sabia que ele era apenas um precursor do Verdadeiro. Ele trazia o batismo de arrependimento, enquanto o que havia de vir iria trazer o batismo da transformação. João em momento algum colocou-se maior do que era, como é nosso costume – muito pelo contrário, ele se anulou. Diferentemente de nós, ele apontava para outro e não para si próprio. Ele sabia exatamente seu lugar e sua missão. Cada um de nós tem uma missão a cumprir no mundo. A missão de João Batista era clara, e ele tinha plena consciência disso: devia anunciar a vinda do Messias Salvador, e preparar seus caminhos. João Batista foi estritamente necessário para o plano de Deus, não apenas por ser o cumprimento de uma profecia, mas principalmente por ter cumprido seu papel fielmente. Que homem diferente, hein? Quantos de nós, mesmo com anos de cristianismo nas costas, sabemos quem somos e para que existimos? Quantos de nós nos colocamos no nosso lugar de pecador, no lugar de quem tem autoridade apenas para apontar e se rebaixar? Essa é uma pergunta que influencia totalmente nosso viver. Afinal, se não sabemos quem somos, o mundo determinará quem você será. Sem saber de onde você veio, para onde você irá, qual a sua missão, a vida perde seu significado.

Rev. Eloi Moutinho